



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
13ª Jornada



AD OEIRAS 4:2 SU SINTRENSE

ESTÁDIO MUNICIPAL DE OEIRAS

Árbitro: Aurélio Afonso

Assistentes: Miguel Borges e Eusébio Alves

CA AF LISBOA

OEIRAS: Nuno Noel, Sérgio, Lima(cap), Sousa, Luís Carlos, Morais, Geraldino, Márcio (Piki aos 55m), Ricardinho (Paulinho aos 68m), Jorge Cordeiro e Leonel (Taveira aos 63m)

Suplentes não Utilizados: Chainho, João Gomes, Francisco

Treinador: Luís Roquete

GOLOS: Leonel (17m; 58m), Geraldino (31m) e Sousa (47m)

SINTRENSE: André Vilar, Rui Arroja (Bruno Baltazar aos 75m), César Cabrita, Francisco Vieira, Ricardo Pereira, Ruben Braga, Flávio Casal (cap), Emerson, Rui Barroso (Russo aos 75m), Nuno Veludo (Leonel aos 43m) e Emanuel

Suplentes não utilizados: Harold, Ricardo Roque, Tiago Figueiredo e Alex Viana

Treinador: Nuno Sobral

GOLOS: Flávio Casal 24m; Francisco Vieira 78m

» » » RESULTADO IGUAL AO DA 1ª VOLTA

O Sintrense voltou a perder, desta vez por 4-2 em Oeiras, para o Campeonato Nacional da III Divisão, repetindo assim o resultado verificado na 1ª volta em Sintra (2-4 a favor do Oeiras).A equipa não esteve bem, principalmente no sector defensivo, e isso ditou esta derrota.

O Sintrense não entrou bem na partida com o Oeiras a chegar ao golo aos 17 minutos, numa jogada em que defesa foi muito passiva em zonas proibidas, e onde o atacante Leonel não perdeu tamanhas infantilidades para inaugurar o marcador.

A resposta do Sintrense viria a ser positiva, e sete minutos depois, o empate surgiu por Flávio Casal, a dar seguimento com um toque subtil a um remate de Francisco Vieira, com alguma passividade também da defesa dos da casa, já que deixaram o capitão do Sintrense livre de marcação dentro da sua área de rigor. Quando se pensava que o Sintrense poderia estabilizar o jogo e partir para a reviravolta do resultado, o Oeiras chegava ao 2-1, num lance infeliz do guarda redes sintrense, André Vilar, que deixou passar a bola pelo meio das pernas, a remate de Geraldino, quando tinha o lance dominado. Talvez a bola molhada como estava o tivesse traído, mas não deixou de ser um lance caricato, com penalização para a equipa. Esse foi talvez um momento-chave da partida, já que a equipa sentiu, e muito, esse lance. Algumas desorientações e falta de concentração, não permitiu ao Sintrense desenvolver jogadas de ataque, e até foi mesmo o Oeiras que a três minutos do intervalo esteve perto de matar o jogo, com Leonel a desperdiçar uma clara oportunidade de golo, só com André Vilar pela frente. Mas desta vez esteve muito bem o guarda-redes do Sintrense a evitar o terceiro golo.

As coisas já estavam más e pior ficaram quando no último minuto da primeira parte, o capitão Flávio Casal vê



cartão vermelho directo.

Em desvantagem no marcador e reduzido a dez unidades, a tarefa do Sintrense não iria ser fácil na segunda parte.

E logo aos dois minutos da segunda parte, num canto, o Oeiras fazia o 3-1, por intermédio de Sousa, com a defesa sintrense muito estática em campo e a ver jogar.

Dez minutos depois, num lance onde a defesa sintrense mais uma vez ficou parada a ver jogar, Leonel bisou na partida, sem hipóteses para André Vilar

Pensou - se que o Sintrense poderia sair de Oeiras com uma derrota pesadíssima. Como a equipa jogava, estática e sem reacção em campo, e com muito tempo para jogar, pensou-se num resultado ainda mais volumoso.

Com a vitória praticamente assegurada, o Oeiras começou a gerir o tempo. Nuno Sobral, depois de já na primeira parte ter retirado Nuno Veludo para a entrada do reforço Leonel (e-Praiense), fez também entrar Bruno Baltazar (ex-Igreja Nova) e Russo. O jogo do Sintrense melhorou. Essas mexidas reflectiram-se na equipa, primeiro com a obtenção do golo de Francisco Vieira aos 77 minutos, num remate já dentro da grande área que deslizou ainda num jogador do Oeiras, e depois em boas combinações entre os sectores da equipa, que por pouco não deram em golo.

Nos últimos dez minutos, Braga, de livre, obrigou o guarda redes do Oeiras à defesa da tarde, e depois, já dentro da área, executou um chapéu, que saiu um pouco por cima da baliza da equipa visitada. Acordou tarde o Sintrense, com o Oeiras a gerir o tempo e o resultado fruto da vantagem que obteve nos golos, muito consentidos pela equipa do Sintrense.

Ainda não foi desta que Nuno Sobral venceu, numa equipa que continua a pecar na finalização. Sem remates, não se marcam golos.

Arbitragem irregular, principalmente nos erros de dualidade de critérios, com claro prejuízo para o Sintrense.